



SANTOS-SP
QUINTA-FEIRA
12 DE JANEIRO DE 2023
ANO 129 - Nº 44860
R\$ 4,00

A TRIBUNA



Exército monta acampamento anti-invasões

O Exército organizou ontem um acampamento no Palácio do Planalto, três dias após a invasão e a depredação contra os três poderes. Ao menos dois ônibus desembarcaram dezenas de militares com equipamentos. O reforço de segurança é bem superior ao efetivo empregado no domingo. **B-3**

Santos fará Carnaval de rua no Centro Histórico

Programação terá desfiles de bandas e vai durar cinco dias

A retomada do Carnaval de rua será também o resgate dos desfiles das bandas carnavalescas no Centro de Santos. Em uma iniciativa

inédita, a Prefeitura lança o Carnacentro. Para participar do evento, as bandas têm somente até as 12 horas de hoje para se inscrever.

Os desfiles ocorrerão nas ruas do Centro Histórico nos cinco dias de folia. Haverá ainda programação musical adicional. **A-3**



Novo recorde e o futuro do Porto

O complexo portuário santista movimentou 162,4 milhões de toneladas de cargas em 2022, superando em 10,5% o recorde registrado em 2021. Enquanto isso, ontem, em Brasília, o presidente Lula recebeu o governador Tarcísio de Freitas para conversar sobre a desestatização do Porto de Santos. **A-7 e A-8**

ESPORTES

Pelé. B-6 (foto)
Missa reúne familiares, amigos e ex-jogadores como Cafu

Nada oficial. B-7
Diretor nega proposta para Robinho jogar na Briosa



Mulher é achada morta em motel

Uma jovem de 29 anos foi encontrada morta, com um ferimento no pescoço, dentro do quarto de um motel localizado no Bairro Cachoeira, em Guarujá. De acordo com a polícia, Nycole Guimarães de Oliveira chegou ao local de carro, com a quantia de R\$ 21.532,00. Ela deixa marido e dois filhos. A Polícia Civil investiga o caso. **A-6**

GALERIA

É hoje. C-1 (foto)
Pinacoteca abre 1º Salão de Artes Benedicto Calixto

Reality show. C-2
Confira algumas das novidades do BBB 23



10.059 vagas em programas de estágio e trainee

A Tribuna traz, hoje, **10.059** oportunidades de estágio e trainee, parte na Baixada Santista, com salários de até **R\$ 7,5 mil**. Entre os destaques, o programa de talentos da Zambon e a seleção realizada pela Thomas Reuter. **A-6**

Bom dia

O Governo Federal está deficitário e terá que pagar juros para gastar mais, o que aumenta o risco do impacto na economia. **A-2**

Vovó do Uber supera marca de 20 mil corridas

Ela atua em Santos. **A-5**

Suzane Von Richthofen passa para regime aberto

Ela estava presa em Tremembé. **B-4**

Tempo

Sol de manhã; à tarde, céu nublado e chance de chuva. **A-4**

Min. **22º** Máx. **29º**

TOTAL DESTA EDIÇÃO 20 PÁGINAS

@grupo.tribuna
@atribunasantos
@atribunasantos
A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
(13) 99674-1390
ASSINANTE
(13) 2102-7200





ANTIDEMOCRÁTICOS
 Governo fecha a Esplanada contra novos atos golpistas
 BRASIL/A7

do litoral.com.br
DIÁRIO

INFORMAÇÃO É TUDO

Quinta-feira
 12 DE JANEIRO DE 2023

R\$ 3,00
 ANO 24 - Nº 8.394

Morre Jeff Beck, um dos maiores guitarristas de todos os tempos. ANO 24/A8

Famílias têm suas moradias regularizadas em Guarujá

Em seis anos de gestão municipal, a Prefeitura de Guarujá atingiu a marca de 2.886 títulos de legitimação fundiária entregues no Município. O prefeito Válder Suman entregou ontem mais 536 títulos aos moradores dos núcleos Mangue Seco 1 e 2, na região do Santo Antônio, em cerimônia realizada na quadra poliesportiva da Praça Possidônio Xavier de Jesus, no Santo Antônio. O ato fez parte das comemorações à Semana do Padroeiro da Cidade - Santo Amaro, cuja data oficial será celebrada neste domingo. CIDADES/A3

Itanhaém: cadastro para transporte abre inscrições

Praia Grande: 99 embarcações são fiscalizadas

A Guarda Costeira de Praia Grande divulgou o balanço das operações de fiscalização de embarcações de passeio entre o Natal e o Réveillon, período em que o movimento é mais intenso nas praias. Garantir a segurança de banhistas e proprietários de embarcações é uma das atribuições da Guarda Costeira. A Cidade consegue manter zerado o índice de acidentes envolvendo motoaquáticas e outras embarcações marítimas. CIDADES/A4

Carnaval de rua vai ganhar as ruas do Centro Histórico



» De 17 a 21 de fevereiro será realizada a primeira edição do 'Carnacento', com cinco dias de muita animação e festa

Os foliões já podem se preparar: um novo evento carnavalesco vai agitar as ruas do Centro Histórico de Santos. Por meio da Associação das Bandas Carnavalescas de Santos,

os grupos foram convidados a participar do 'Carnacento', usufruindo toda infraestrutura que será oferecida pela Prefeitura de Santos. CIDADES/A4

Porto fecha ano com recorde histórico

O Porto de Santos tem motivos para comemorar: movimentou 162,4 milhões de toneladas de carga no ano passado. Em relação a 2021, o resultado apresentou um crescimento de 10,5%. Os embarques avançaram 15,1%, chegando a 118,7 milhões de toneladas, e os desembarques totalizaram 43,7 milhões de toneladas. CIDADES/A4

Cata-treco de São vicente agora tem WhatsApp

Cubatão: sábado é dia de vacina na Nove de Abril



Tarcísio tenta convencer Lula a não barrar privatização do porto

Governador de São Paulo se reuniu ontem com o presidente

VISITAS DE MICHELLE

Novo governo libera 1º sigilo de 100 anos

O governo do presidente Lula (PT) reverteu ontem o primeiro sigilo de 100 anos decretado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL): as visitas recebidas pela ex-primeira dama Michelle Bolsonaro no Palácio da Alvorada. A relação foi obtida pelo jornal O Estado de S. Paulo. Segundo a lista, Michelle recebeu 565 visitantes entre 2021 e 2022. A mais assídua nesse período foi Nídia Limeira de Sá, diretora de Acessibilidade e Apoio a Pessoas com Deficiência do Ministério da Educação. BRASIL/A7

CONFERÊNCIA DA ONU

Lula escolhe Belém como possível sede da COP-30 BRASIL/A7



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 ★ Nº 34.252

QUINTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 2023

R\$ 6,00

93% condenam ataques a três Poderes

Para 46%, todos os envolvidos no vandalismo têm de estar presos, diz Datafolha; 63% veem inação da segurança do DF

A imensa maioria dos brasileiros repudia os ataques às sedes dos três Poderes, realizados por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no dia 8. Segundo o Datafolha, 93% são contra, e 3% se dizem favoráveis.

O instituto ouviu 1.214 pessoas com mais de 16 anos, ou seja, aptas a votar, na terça (10) e ontem, em pesquisa telefônica por todo o Brasil. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou menos.

Para 46% dos entrevistados, todos os envolvidos nas depredações têm de estar presos. Na opinião de 15%, a maioria deveria ir para a prisão, 26% acham que só alguns, e 9% entendem que ninguém tinha de ser detido.

Quanto à expectativa de punição pelo Judiciário, 77% acreditam que os envolvidos serão punidos — 42% deles esperam uma pena dura, e 35%, uma branda. São 17% aqueles que opinam que nada ocorrerá aos criminosos.

Na visão de 63%, a segurança do Distrito Federal fez menos do que podia contra a destruição. Outros 61% acham o mesmo de Ibaneis Rocha (MDB), governador afastado, e 37% dizem que Lula (PT) devia ter feito mais.

Apesar disso, 64% consideram que o presidente conseguirá controlar eventual escalada golpista, ante 29% que pensam o contrário. Para 82%, ele agiu bem ao decretar intervenção na segurança do DF. Política A4 e A5



O ministro Alexandre de Moraes observa a destruição causada por vândalos na sede do Supremo Tribunal Federal no dia 8. Rosinei Coutinho/STF

Sob tensão, governo fecha Esplanada por segurança

O temor de novos ataques golpistas levou o interventor da segurança do Distrito Federal a fechar a Esplanada. Alexandre de Moraes, do STF, proibiu bloqueio de vias por bolsonaristas, sob pena de multa e prisão. Ontem, o Supremo formou maioria para manter afastado o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB). Política A6 e A7

PAINEL

PGR abre inquérito contra 3 deputados bolsonaristas

Augusto Aras abriu inquérito contra três deputados bolsonaristas recém-diplomados que teriam incitado ataques golpistas no dia 8. São eles André Fernandes (PL-CE), Clarissa Tércio (PP-PE) e Sílvia Waiápi (PL-AP). O processo vai para o STF. Política A4

Ex-ministros da Defesa apoiam Múcio e rejeitam enquadrar militares

Política A8

Pacote de Haddad mira aumento de arrecadação

O pacote de medidas que deve ser anunciado hoje por Fernando Haddad (Fazenda) focará a recuperação da arrecadação federal e retomará voto de desempate a favor da União em disputas tributárias com contribuintes. Mercado A16

Gustavo Zeitel Roberto Dinamite personificou o Vasco vencedor

Esporte B7

ilustrada C6 Jeff Beck, um dos grandes guitarristas da história do rock, morre aos 78

guia C7 São Paulo expõe peças de artistas cujas obras foram atacadas em Brasília

turismo C8 Conheça dez praias brasileiras pouco badaladas, do Piauí ao Rio Grande do Sul

Chefe da Americanas acha 'inconsistência' de R\$ 20 bi e renuncia

Sérgio Rial, presidente da Americanas, renunciou após relatar "inconsistências" de R\$ 20 bi no balanço da companhia. Anunciado em agosto, ele havia assumido no último dia 2. O conselho de administração criará comitê para avaliar as contas. Mercado A19

Suzane deixa a prisão 20 anos após assassinatos

Ré confessa pelo assassinato dos pais no final de 2002, Suzane von Richthofen deixou o presídio de Tremembé (SP). A Justiça concedeu progressão da pena para o regime aberto. No semilíbido desde 2015, ela foi condenada em 2006 a 39 anos de prisão. Cotidiano B4



Karime Xavier/Folhapress

CÓDIGO CIVIL QUE 'JÁ NASCEU VELHO' FAZ 20 ANOS À ESPERA DE ATUALIZAÇÃO

Marçal Rocha Rogel Righi e Clarissa Schmidt Rogel Righi adotaram sobrenome um do outro ao casarem, em 2018, algo possível só à mulher até 2003; nova lei de relações privadas, debatida desde 1969 para renovar a de 1917, entrou em vigor há 20 anos B1

Esquerda e direita mudam de lado em debate sobre ataque

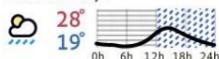
Os ataques em Brasília inverteram o debate sobre terrorismo. A esquerda se mobilizou há 8 anos para excluir a motivação política da tipificação de ato de terror, e hoje bolsonaristas usam a lei para vândalos não se enquadrarem como terroristas. Política A9

Rodrigo Tavares Terrorismo é termo que requer cautela

Só a lei pode definir se autores dos ataques podem ser chamados de terroristas. Há margem para usar o termo fora do domínio do direito, como retórica. Mas o contexto é tão sensível que a comunicação exige sobriedade. Política A6

ATMOSFERA

São Paulo hoje



Fonte: www.climatempo.com.br



EDITORIAIS A2

Jogo pesado Sobre medidas de Moraes após ataque a Poderes.

8 anos de calor Acerca de impactos recentes do aquecimento global.





Inflação e os limites do governo

A inflação do ano passado, de 5,79% pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), bem abaixo dos 10,06% de 2021 parece ser uma vitória, porém, está longe disso e embute notícia indigesta para o Governo Lula, que, aliás, comprometeu-se a fazer o País crescer mais rapidamente. Tudo indica que pretenda fazer isso por meio de recursos públicos, via benefício sociais, crédito e obras, a um custo de juros altos incidindo sobre as despesas federais. Portanto, a torcida da equipe econômica deverá ser para que o Banco Central faça sua tarefa de calibragem com taxas mais baixas. No ano passado, o BC não conseguiu acertar por completo, pois sua meta de

inflação era de 5,25%.

O recuo inflacionário, da casa dos 10% ao ano para 5%, perde o brilho quando se observa o IPCA a fundo. O resultado está sustentado na redução de impostos sobre combustíveis e energia. Sem o corte dos tributos federais e do limite ao ICMS, o IPCA fecharia o ano passado por volta de 9%. Os economistas observam esse índice por grupos, alguns fictícios, como mostrou o jornal Valor. Por exemplo, há os itens da “guerra da Ucrânia”, com trigo, farinha, macarrão e panificados, que subiram 19%, e o grupo “reabertura econômica”, com passagens aéreas, hospedagem e pacotes turísticos, com iguais 19%.

Mas os alimentos é que foram o

O governo terá que pagar juros para gastar mais, o que aumenta os riscos se o ministro da Fazenda errar com a caneta

motor da inflação do ano passado, com alta de 11,6%, frente aos 7,9% de 2021. Se for refeição fora de casa, foram 13%. Assim, com o índice por partes, fica mais fácil entender que as classes mais pobres sofreram de corpo e alma, com bolso e estômago, os efeitos inflacionários.

Eles sentiram mais o avanço dos preços porque a comida atinge uma parcela maior de seus salários do que a dos mais ricos. E essa sensação aumenta de cima para baixo na pirâmide social. Basta considerar ainda um contexto de alto endividamento e desemprego para compreender a dificuldade financeira da maioria dos brasileiros, bem diferente do quadro de crescimento que o ex-ministro Paulo Guedes gostava de discursar.

Para este ano, apesar de não ser um consenso entre os economistas, a expectativa é de uma inflação próxima à de 2022, com alívio em alimentos se o agronegócio realmente conseguir uma excelente safra – é preciso o clima colaborar até

o fim do semestre. O perigo é o estímulo que o governo poderá dar à subida dos preços via injeção de recursos na economia. Entende-se a necessidade da população por benefícios sociais e casa própria e das empresas por crédito. Tudo isso tem um custo. O governo está deficitário e terá que pagar juros para gastar mais, o que aumenta o risco do impacto na economia se o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, errar com a caneta. Lula aprendeu no seu primeiro mandato que a gestão fiscal é fundamental para o governo dar certo e há sinais de que não deverá abusar. Mas as pressões da sociedade são imensas, com um cenário externo indicando recessão.



TRIBUNA LIVRE

RICARDO BESCHIZZA. Engenheiro civil e sócio da Besmon Construtora

O Rei e eu

Os nascidos na década de 1960 vivenciaram a evolução da tecnologia, com homem na lua, televisão etc. Nós, moradores de Santos, tivemos o privilégio de conviver com o Rei do Futebol. Com certeza, todos daqui têm uma recordação ou passagem com ele. Na nossa turma do Colégio Santista, o Marista de Santos, havia em torno de 40 alunos e, seguramente, 35 deles torciam para o Santos. Claro, graças ao Pelé! Os outros cinco ou mais torciam para o Corinthians (do meu amigo Aidar, que sofreu muito esta época), Palmeiras e São Paulo.

Na hora do recreio, todos desciam para os campos de futebol do Santista para jogar bola. E a cada gol que fazíamos a comemoração era com um soco no ar, marca registrada de sua majestade. Para assistirmos aos treinos do Santos, não podíamos estar com uniforme do colégio. Então, levávamos uma camiseta dentro da mala da escola, para podermos ver os treinos do nosso time com a presença dele - e, claro, "matando" algumas aulas de tarde.

Quando íamos aos jogos na Vila Belmiro, assistíamos colados ao alambrado que existia na época, sempre do lado em que o Santos atacava, pois assim o momento do gol era muito mais saboroso. Ao final dos jogos, uma ou outra invasão de campo de uns garotos, pulando este alambrado, para pedir a camisa do Rei. Quando alguém conseguia, se tratava de algo que, hoje, se transformou em um troféu para a eternidade. Confesso que nunca tive a coragem de invadir o gramado, solo sagrado de Urbano Caldeira.

E aí veio a Copa de 1970... Primeiro Mundial transmitido ao vivo e a cores, cuja narração foi feita por quatro narradores: Geraldo José de Almeida, Walter Abrahão, Oduvaldo Cozzi e Fernando Solera. Inesquecível o bordão de Geraldo: "olha lá, olha lá, no placarrrrr". A TV a cores era novidade e poucas famílias tinham este aparelho. Então, nos dias de jogos, as famílias amigas se reuniam na casa onde havia televisores desse tipo para acompa-

nhar a seleção canarinho.

Bolões eram feitos com os mais diversos palpites e na final contra Itália o meu pai acertou os 4 a 1. Para festejarmos, saímos todas as crianças num carro conversível de um dos amigos da família, passando pela Praça Independência. Ainda me recordo com detalhes de todas as jogadas e gols, pois esta Copa foi a Copa do Rei!

Lembro também da primeira vez que fui ao Morumbi, em São Paulo, ver um jogo. O ano era 1973 e enquanto não ouvi um "vamos no jogo, então" da boca do meu pai, não dei sossego a ele. Subimos a Serra pela Via Anchieta, numa VW Variant marrom que ele tinha. Ao final do jogo contra o Corinthians, o placar foi de 3 a 0 para nós, com dois gols do Rei, fora sua exibição de gala.

Obrigado, Papai do Céu, por abençoar esta cidade com a presença do Rei. Parabêniso aqui a cidade de Santos, o Jornal A Tribuna e o Santos Futebol Clube pelas homenagens prestadas a ele. Somos eternamente gratos ao Pelé eterno!!!



LUIZA SCHIFF. Jornalista

Os sonhos e o acaso

O ano de 2023 praticamente chegava para uma visita de 365 dias. Sento em uma cadeira, nesta prorrogação do ano que já passou, carregando comigo uma folha de papel, uma caneta e a mente fértil: ideias, projetos e anseios vagando. Um tesão indescritível pela vida naquele momento. Muito pra agradecer. Pouco, mas suficientemente doloroso e saudoso, para lamentar. Sentava ali para um encontro com um gigante dos clichês de encerramento de um ano que se despedia da gente: desenhar o meu mapa dos sonhos para o ano que estava próximo de nascer.

Para você, leitor/leitora, que desconhece o tal do mapa, eu posso explicar: essa folha em branco vai carregar escrito aquilo que você deseja que se realize. É rascunhar desde os sonhos mais fúteis até os mais ousados. Das viagens que gostaria de fazer até o emprego que amaria conquistar. Dos hábitos que você pretende adquirir até vivências afetivas que queira experimentar. E importante: escreva como se aquilo já estivesse perto de você. Substitua o “eu quero” por “eu vou”. Visualizar nossos sonhos como se estivéssemos experimentando um gole bem pequeno para saciar a sede do que desejamos,

acredito ser um ótimo começo para se aproximar do que nós queremos.

Explicado, agora preciso adiantar que esse texto não é sobre os nossos sonhos nem sobre o mapa deles. Quero falar aqui sobre o acaso. A coincidência que rende bons enredos. O que você não espera, não planeja e o principal: o que você não pode controlar.

Poucos dias depois de rascunhar os sonhos de 2023, sentava na varanda de uma pousada no litoral do Piauí, município de Barra Grande. Na espera do meu grupo de amigos, visualizo uma cena sutil e reveladora. Ana Maria, de apenas 5 anos, segurava um copinho de plástico na mão e com muita delicadeza - e a despreocupação de uma criança que pode ser criança - ela retirava flores cor-de-rosa de uma árvore pequenininha, e ia guardando essas pétalas dentro do seu copinho. Ana não sabia que tinha plateia. Peguei o celular para registrar o momento, e eis que uma abelha, das grandes, transforma sutileza em dor. Ana foi picada e saiu correndo em um choro sentido atrás do pai.

A verdade é que o nosso espaço de controlar o que acontece nos 365 dias de um ano é muito pequeno. É o acaso, o repentino, a coincidência, o

aleatório - que tornam a vida mais envolvente. Sonhar é de graça, é necessário e também um combustível. Mas assim como uma abelha pode provocar dor onde só havia uma curiosidade serena, a vida pode costurar uma série de acasos para colocar alívio e recomeço onde havia dor. É a lógica de uma gangorra. E lutar contra isso a partir do controle é frustrante pra gente.

Para os nossos mapas dos sonhos de 2023, desejo, então, encontros com o acaso. O prazer de uma boa coincidência ressignificando momentos de apatia. Que a gente saia de casa vestindo menos planos e expectativas e voltemos cobertos daquela sensação boa de sermos surpreendidos. Por mais conversas longas em que nada se espera e muito se ganha. Peito aberto para receber e braços bem esticados para doar. Menos rascunhos e mais histórias de vivências transformadoras para você contar. Menos dedos arrastando para o match virtual e mais olhares profundos de desejos se cruzando no mundo real. Um 2023 de sonhos, planos e anseios, mas também de liberdade para deixar a vida te conduzir um pouco. Um ano de deixar acontecer! Um Feliz Ano Novo!



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo, CEP 11013-002

Porto de Santos

Como divergir é próprio da democracia, peço licença ao meu diretor de outrora, Frederico Bussinger, para pontuar minhas discordâncias sobre a primorosa coluna "Porto de Santos: desestatização x gestão tripartite", publicada por A Tribuna na terça-feira. Inicialmente, a gestão tripartite já é aplicada, talvez não nos moldes idealizados por Bussinger, mas devemos levar em conta que há o Conselho de Administração (Consad). Concordo que há, na sua composição, mais membros do governo do que a iniciativa privada gostaria. Talvez, aqui, pudéssemos reorganizar o Consad com a entrada de representantes dos governos Estadual e Municipal, além de outros atores ligados ao Porto e à Região Metropolitana da Baixada Santista, formulando as diretrizes para a gestão do Porto de Santos. Quanto ao caixa de R\$ 1,5 bilhão, há divergências para mais e nasce aí, na minha opinião, a chantagem "ou desestatiza ou não construímos o túnel ou a ponte". Todos sabemos que o vencedor de uma concessão da gestão do Porto não construiria sozinho o túnel ou a ponte. Por reiteradas vezes, colunas de jornais e entrevistas com as pessoas públicas ligadas ao Porto e à região ressaltam a movimentação em toneladas que se pode alcançar, mas omitem os lucros da Autoridade Portuária com essa movimentação. O Porto de Santos opera 100% com a iniciativa privada, esse era o mais vistoso gargalo que, ao longo dos anos, foi superado. No fim, fica a constatação: querem o Estado pequeno, mas quando a maré bate nas costas, correm para pedir socorro ao Estado.

MARCUS AURELIO DE CARVALHO - SANTOS

Democracia e respeito

Importantes as reportagens e editoriais de A Tribuna sobre os atos de vandalismo em Brasília, de modo que a ordem democrática seja respeitada sem badernas e destruições do patrimônio público, que no final só irão gerar mais despesas desnecessárias a todos. Também o direito constitucional de ir e vir tem que ser obedecido sem interrupções em rodovias, o que traz prejuízos à comunidade e ao transporte de carga e de pessoas. As medidas administrativas e as forças policiais têm que impedir que continuem a ocorrer estes atos contrários à democracia, uma vez que a liberdade impõe também a responsabilidade e os grupos infiltrados que promovem atos de vandalismo e destruição devem ser identificados, com aplicação dos ter-

mos da lei em vigor para que a paz e a ordem pública prevaleçam.

GRUPO DE PROTEÇÃO DA FAMÍLIA E DA CIDADANIA

Memória seletiva

É incrível quando leio as mensagens de intolerância a "golpistas" de direita sobre o que ocorreu em Brasília! Onde estavam essas pessoas tão atenciosas quando o MST invadiu a Câmara Federal e quebrou tudo? Ou quando os "democráticos manifestantes", chamados de black blocks, destruíram o prédio da Fiesp? Ou quando invadiram a residência da ministra Carmem Lúcia e jogaram tinta vermelha no saguão do prédio? Além dos incontáveis quebra-quebras que a esquerda tanto fez e pelo visto sabia o que iria acontecer... Teremos investigação justa? Duvido! Que aqueles que agiram fora da lei que sejam punidos, mas de ambos os lados, pois a memória seletiva e a hipocrisia estão em alta.

ANDRÉ DURANTE - SANTOS

Pergunta

Depois dos acontecimentos vergonhosos do domingo e da fuga do ex-desgovernante, que se interna com dores abdominais quando sua situação se complica, onde estão os defensores do lema "Deus, Pátria e família"?

RENATORIOS - SANTOS

Vandalismo

Na coluna Dia a Dia de terça-feira, a deputada federal Rosana Valle (PL) diz que "manifestações pacíficas fazem parte da democracia, mas não podemos ver brasileiros contra brasileiros nem depredação do patrimônio público". Contudo, anos atrás, ela votou contra trabalhadores e aposentados, em demonstração de verdadeira "depredação do patrimônio público" quanto aos direitos dessas duas categorias. Mas, é bom dizer, sou absolutamente contra a selvageria ocorrida em Brasília.

PEDRO DOS SANTOS NETO - SANTOS

Roberto Dinamite

O futebol brasileiro perdeu, em menos de um mês, outra grandiosa referência. Morreu no último domingo Roberto Dinamite. Minha maior recordação desse craque foi um jogo contra o Santos de Pelé, em um domingo qualquer de 1974. Apesar do brilho do Rei, a noite terminou em festa para o jovem jogador do Vasco da Gama. Dinamite aproveitou uma sobra de bola dentro da área e chutou forte contra o gol de Cejas, marcando o gol decisivo e dando números finais ao jogo: 2 a 1 para o Vasco, que seria campeão brasileiro naquele ano.

EDISON JOSÉ DE AGUIAR - CUBATÃO



Para participar do Carnacentro, as bandas têm somente até as 12 horas de hoje para se inscrever na Associação das Bandas Carnavalescas de Santos. De 30 organizações, 15 confirmaram presença, afirma Leal

Santos quer atrair Carnaval ao Centro

Prefeitura mira resgate da presença de bandas carnavalescas nessa região, “que é o verdadeiro DNA” da festa, conforme secretário

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO



A retomada do Carnaval de rua pós-pandemia será também o resgate dos desfiles das bandas carnavalescas no Centro de Santos.

Em uma iniciativa inédita, a Prefeitura lança, neste ano, o Carnacentro. Para participar do evento, as bandas têm somente até as 12 horas de hoje para se inscrever na Associação das Bandas Carnavalescas de Santos (ABCBS).

“O Carnacentro é o resgate dos tradicionais desfiles de bandas que aconteciam nas ruas do Centro Histórico”, disse o secretário de Cultura de Santos, Rafael Leal. “Podem participar as bandas que desfilaram no úl-

timo Carnabanda e que estão inscritas na Associação das Bandas (ACBS). No último ano, desfilaram 60. Fizemos uma reunião ontem (terça-feira) com representantes de 30 bandas, e 15 já confirmaram que vão participar. As outras 15 vão definir junto às suas diretorias”, declarou o secretário.

Para desfilarem, as agremiações devem se inscrever junto à Associação das Bandas Carnavalescas de Santos enviando email para elmo.crandrade@gmail.com.

Os desfiles das bandas ocorrerão nas ruas do Centro Histórico durante os cinco dias da folia, de 17 a 21 de fevereiro, com encerramento sempre às 20 horas. Na Praça Mauá, serão montados um palco para espetáculos e barracas onde os blocos inscritos poderão vender alimentos, bebidas e artigos alusivos às agremia-



Titular da pasta da Cultura dará detalhes do Carnacentro na segunda

ções. “Com isso, nós queremos, também, movimentar a economia e ajudar as bandas”, afirmou Leal.

Segundo o secretário, os desfiles serão realizados em ambiente controlado,

com revista de foliões na entrada do perímetro demarcado para o evento. Objetos de vidro ou pontiagudos e espuma de Carnaval não serão permitidos dentro da área dos desfiles.

“Estamos estimulando as pessoas a migrarem para o Centro, que é o verdadeiro DNA do nosso Carnaval. Se buscarmos há 70, 75 anos, os carnavais aconteciam no Centro, que eram as famosas batalhas de confetes. E é isso que a gente quer resgatar”, lembrou. “É o Carnacentro, mas, aqui, na secretaria, a gente já está chamando de Carnaval Histórico.”

O Carnacentro inclui, ainda, uma programação musical que será organizada após a definição do número de bandas inscritas no evento. Todos os detalhes do Carnacentro serão divulgados na segunda-feira, disse Leal.

LINHA DO SAMBA

Leal disse também que levará à reunião do Comitê Municipal de Segurança e Fiscalização de Eventos Carnavalescos a proposta de criação de uma Linha

do Samba, para facilitar o transporte público de foliões ao Centro Histórico nos dias de festa.

“É uma ideia que partiu das bandas e vamos levar ao Comitê ainda nesta semana, para analisarmos a logística para isso”, comentou o secretário.

NOS BAIRROS

As bandas que participarem do Carnacentro também poderão desfilarem nas ruas de seus bairros, desde que se enquadrem nas regras estipuladas no Decreto 9.920/2023, no Diário Oficial de terça-feira.

Os interessados precisam dar entrada na requisição no Poupatempo e apresentar a documentação necessária com dez dias de antecedência ao evento. Nos bairros, as agremiações poderão desfilarem até as 22 horas.



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Arranjo nacional, expectativa local: é o Podemos

Um movimento nacional poderá fazer do Podemos membro de uma federação com 36 cadeiras na Câmara Federal. Após a eleição de outubro, o Pode, com 12 deputados eleitos, incorporou o PSC, com seis. Também desde o ano passado, cogita criar um grupo com outros dois partidos federados: PSDB e Cidadania, já formalmente unidos, com 18 parlamentares que tomarão posse em fevereiro. A possível composição PSDB-Cidadania-Pode aproximaria esse conjunto de legendas das sete maiores bancadas do Legislativo – o Republicanos, que vem imediatamente acima dele, ocupará 41 assentos. E um dos eleitos que poderão integrar o arranjo é Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), ex-prefeito de Santos. Para o presidente do Podemos santista, Leandro Chadad, o partido passaria a compor uma “linha de frente” em Brasília e poderia ter “uma participação maior no Governo Municipal”. Em uma Câmara fragmentada, com 21 vereadores distribuídos em dez partidos, o Pode tem dois assentos.

Compartilhando

Em seu trabalho de aproximação dos governos Federal e Estadual, Paulo Alexandre Barbosa compartilhou, em rede social, foto da reunião que tiveram ontem, em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos).

Pretensões

“Este encontro (...) é um importante passo para o Estado de São Paulo seguir avançando”, escreveu. “Vou trabalhar muito, junto ao presidente e ao governador, para tirarmos estes temas do papel”, citando a ligação seca entre Santos e Guarujá e a modernização do Porto.

Sindicalizado

O também deputado federal eleito Carlos Alberto da Cunha, o Delegado Da Cunha (PP), filiou-se ao Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado (Sindpesp) na noite de segunda-feira, em São Paulo.

Voz em Brasília

O ato se deu em encontro com parte da diretoria da instituição. O Sindpesp espera que Da Cunha seja um porta-voz da categoria.

Hoje, a posse

A Mesa Diretora da Câmara de Santos dará posse, às 15 horas de hoje, ao suplente de vereador Vinicius de Moraes Alves Barboza, o Viny Alves (União). Ele ocupará o lugar deixado por Bruno Orlandi (PSD), que desde segunda-feira é secretário de Assuntos Portuários e Emprego.

Pelo Regimento

Conforme a Divisão de Comunicação Institucional da Casa, a Secretaria Legislativa se valeu de um dispositivo do Regimento Interno para que a Mesa dê posse a Alves. Mesmo durante o recesso, o objetivo é que a cadeira não fique vaga.

FABRÍGO COSTA - 10/10/22



Manifestou-se

Ao contrário do informado pela coluna na terça-feira, o deputado estadual Matheus Coimbra Martins de Aguiar, o Tenente Coimbra (PL, foto), expressou-se ainda no domingo sobre os atos antidemocráticos e de vandalismo cometidos nesse dia em Brasília.

Panela de pressão

“Não vou passar pano. Invadir e destruir é errado. Não faz parte da construção de País que queremos”, escreveu Coimbra, no Twitter, comentando a seguir que “não vou isentar todos os outros agentes que ao longo dessa trajetória inflaram a panela de pressão”.

Na opinião dele

Aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o deputado declarou que a “convulsão social” foi “fomentada dia após dia pela imprensa (...), pelo STF (Supremo Tribunal Federal) e (por) boa parte do Congresso (...). Precisamos parar, reajustar as rotas, sofrer as consequências do dia de hoje”.

No ponto

Para a volta do recesso, o vereador Sérgio Santana (PL) espera uma resposta da Prefeitura de Santos: há estudos para a instituição do bilhete único no transporte coletivo, com integração tarifária de meios de transporte?



A campanha é neste ano. Ano que vem são as eleições. Aqueles que vão pleitear (cargos) têm que fazer campanha neste ano”

Adilson Júnior (PP), vereador e ex-presidente da Câmara de Santos, em entrevista, ontem, ao programa Entrelinhas, da rádio Santos FM.



Santos supera recorde anual de movimentação de cargas

Balanço fechado pela Autoridade Portuária aponta passagem de 162,4 milhões de toneladas pelo complexo em 2022

DA REDAÇÃO
O Porto de Santos movimentou 162,4 milhões de toneladas de carga em 2022. Em relação a 2021, o resultado apresentou um crescimento de 10,5%. Os embarques avançaram 15,1%, chegando a 118,7 milhões de toneladas, e os desembarques totalizaram 43,7 milhões de toneladas. Trata-se do recorde de movimentação de cargas em só um ano no complexo portuário santista.

“Para 2023, a expectativa é de movimentação de cerca de 167 milhões de toneladas de cargas operadas no Porto de Santos”, estima Fernando Biral, diretor-presidente da Santos Port Authority (SPA).

“Os números mostram que a gestão está no caminho certo e as ações da SPA refletem nos resultados alcançados. Os recordes estão alinhados ao nosso planejamento, mesmo em um cenário de pandemia e de guerra na Europa, deixando o futuro encaminhado para que o Porto abarque os desafios da região e do País”, complementou Biral.

Na movimentação de contêineres, o Porto de Santos chega à sua marca recorde, e simbólica, de 5 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) no ano, o que significa aumento de 3,2% em relação a 2021. Dessa forma, o complexo santista se aproxima da capacidade máxima para movimentação de contêineres, que é de 5,3 milhões de TEU/ano.

A SPA lembra que, desde o último Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ), aprovado em 2020, realizou cinco leilões e endereçou mais seis projetos para atender às demandas do Porto. Entre os projetos previstos, está um novo terminal de contêineres, o STS10. A área está localiza-



Fluxo de navios nos 12 meses do ano no Porto de Santos foi de 5.202 atracações, crescimento de 7,1% em relação a 2021, de acordo com a SPA

da na região do Saboó, na Margem Direita do Porto de Santos. Ele aumentará a capacidade para esta carga em 2,3 milhões de TEU/ano, retirando o risco do Porto em operar no seu limite de capacidade.

Os investimentos previstos abrangem, entre outros: a construção de cais de atracação com extensão de

1.209 metros, com correspondentes equipamentos e subsistemas necessários para adequado atendimento de no mínimo três navios da classe New Panamax e com estrutura compatível para profundidade de dragagem de 17 metros; e dragagem de aprofundamento nas áreas dos berços de atracação.

“Além disso, também estão previstos investimento no desenvolvimento do terminal, com vista à implementação de pátio de contêineres, construção de retroárea e execução de outras melhorias na área do arrendamento; aquisição de novos equipamentos; e investimento fora da área do arrendamento para realocação da Estação de Tratamento de Água atualmente existente para área contígua ao terminal”, detalha o diretor-presidente.

FERROVIA INTERNA E CARGAS

Além disso, o novo contrato para a Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), firmado no mês passado, abre as portas para o futuro. Ele prevê investimentos de cerca de R\$ 890 milhões.

“A capacidade atual da ferrovia é de 50 milhões de toneladas por ano, com 94% de utilização, sendo imprescindível sua expansão imediata, que de acordo com os projetos conceituais estabelecidos no modelo, resultará em uma capacidade de 115 milhões de toneladas por ano”, explica Biral.

As mercadorias do agronegócio continuaram a se destacar no acumulado do ano, principalmente a soja em grão (+9,6%), o milho (+80,8%), a celulose (+59%) e os sucros cítricos (+9,6%) e as carnes (+20%). “De fato, o agronegócio ocupa, ano após ano, o destaque nas movimentações de carga no Porto”, observa o diretor-presidente da SPA.

A movimentação no mês de dezembro também bateu sua maior marca para o mês, atingindo 12,1 milhões de toneladas. Para contêineres, foram 375,7 mil TEU movimentados no mês. O fluxo de navios nos 12 meses do ano foi de 5.202 atracações, crescimento de 7,1% em relação a 2021.

ANÁLISE

“Os recordes estão alinhados ao nosso planejamento, mesmo em um cenário de pandemia e de guerra na Europa, deixando o futuro encaminhado para que o Porto abarque os desafios da região e do País”

Fernando Biral
Diretor-presidente da SPA

CENÁRIO NACIONAL

28,2
por cento

Esta foi a participação do Porto de Santos na corrente comercial brasileira ao longo de todo ano de 2022



CONTRA PONTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



ARQUIVO A GÊNCIA BRASILE

Olho nos turistas. Como reportado pelo Governo do Estado anteontem (10), o governador Tarcísio de Freitas assinou o decreto para redução de 13,3% para 12% da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o combustível de aviação. A medida é válida até 2024. Na ocasião, o Governador, juntamente com representantes da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR) e suas associadas, também anunciou a criação de mais 150 novos voos no território paulista.

Abre aspas. “Vamos fazer todo esforço para somar, com o setor de aviação e turismo, para que a gente tenha cada vez mais movimentos, cada vez mais oferta de assentos. E no final das contas, esse aumento de oferta de assentos, além de contribuir para a conectividade, é o que vai produzir redução de tarifa. É aquilo que o consumidor vai perceber na ponta”, destacou o Governador Tarcísio de Freitas.

Como era. Antes da pandemia de Covid-19, a alíquota de ICMS do QAV em São Paulo era de 25%. Como medida de alívio ao setor, um dos mais afetados pela parada das atividades, o percentual do imposto foi reduzido para 12%.

Como ficou. No entanto, em 2021, o imposto subiu para 13,3% e com a assinatura do decreto de hoje, a alíquota retorna aos 12%. De acordo com a Abear, 700 novos voos semanais foram criados no Estado de São Paulo após a primeira redução de ICMS do QAV, em 2019, até hoje. Agora, com a renovação da redução do tributo são mais 150 novos voos semanais no estado, ampliando a malha aérea e a disponibilidade de assentos aos passageiros com origem, destino ou passagem por São Paulo.

Em outros assuntos. É no mínimo triste e de indignar ler a lista de pessoas detidas em Brasília entre os terroristas presos pela polícia e encontrar moradores da Baixada Santista entre os cidadãos envolvidos naquela pouca vergonha. Mais triste ainda é ver gente de Santos prestando apoio a terroristas sem a menor vergonha na cara por meio das redes sociais.

Ficou só na bandeira. Difícil não dizer que a maioria esmagadora destes santistas não faz ideia que a frase em latim “Patriam Charitatem et Libertatem Docui”, que significa “À pátria ensinei a caridade e a liberdade”, está gravada no brasão do município. Não devem fazer ideia do que significa.



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Merece as homenagens e quanto aos tais "campeões" o desprezo basta

Flavia Bianco, sobre: Após ausência com Pelé, velório de Dinamite tem campeões mundiais e rivais



Eu também acho que resolveram estar na despedida para não serem criticados

Marlene Buoro, sobre: Após ausência com Pelé, velório de Dinamite tem campeões mundiais e rivais



O q dizer?

Felipe Badelhe, sobre: Após ausência com Pelé, velório de Dinamite tem campeões mundiais e rivais

SANTOS. Este foi o primeiro encontro fechado do ex-ministro da Infraestrutura de Jair Bolsonaro (PL) com o presidente petista

Tarcísio tenta convencer Lula a não barrar a privatização do porto

» O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), se reuniu nesta quarta-feira (11) com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e tentou convencê-lo a desistir da ideia de barrar a privatização do porto de Santos, o maior da América Latina.

Este foi o primeiro encontro fechado do ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL) com o petista. Tarcísio foi alvo de críticas da militância por ter participado de reunião de governadores com Lula, na última segunda-feira (9).

"Na campanha, falei que respeitaria e trabalharia com todos os governadores, pelo bem do Brasil. É o que estamos fazendo", disse Lula nas redes sociais sobre o encontro.

Participaram da reunião no Palácio do Planalto, além de Lula e Tarcísio, os ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Rui Costa (Casa Civil), além do

secretário de Governo e Relações Institucionais de São Paulo, Gilberto Kassab.

A sinalização de que o processo de desestatização do porto de Santos seria paralisado já tinha sido dada pela equipe de transição do governo, que recomendou ao presidente privatizar os canais de acesso ao porto.

De acordo com interlocutores do governador, ele saiu animado da conversa, que descreveram como inicial para mostrar como o tema é importante para a Baixada Santista.

Eles disseram também que Tarcísio estaria aberto a adequar o modelo de desestatização, mas sem detalhes.

O modelo, projeto conduzido e defendido por Tarcísio quando ele era ministro da Infraestrutura de Bolsonaro, prevê investimentos privados de ao menos R\$ 30 bilhões para ampliar a capacidade de escoamento do porto.

A proposta é transferir a



Reprodução/ Twitter @LulaOficial / Ricardo Stuken

Lula se reuniu nesta quarta-feira (11) com Tarcísio de Freitas

autoridade portuária -estatal que administra o local, armazéns, pátios, canais, vias terrestres e ferroviárias de acesso - para quem vencer o leilão.

Essa modelagem foi aprovada pelo TCU (Tribunal de Contas da União), uma espécie de sinal verde antecipado para que Lula decidisse o que

fazer em relação ao porto.

Com a decisão de Lula de retirar o porto do Plano de Desestatização Nacional, a saída para melhorar a infraestrutura seria por meio de concessões dos terminais portuários e destinação de recursos do Orçamento para ampliar a malha ferroviária de acesso,

que se interliga às demais vias que trazem produtos para exportação - especialmente a safra agrícola do Centro-Oeste e minérios.

Hoje, o projeto prevê que atuais operadores em Santos possam se juntar em um consórcio para adquirir o porto, desde que sua participação fique restrita a 5% - forma de evitar que um único grupo controle todo o porto.

Técnicos envolvidos no projeto afirmam que a privatização somente do acesso ao porto restringe demais o interesse de grupos privados, o que retardaria investimentos para que o porto receba, nos próximos anos, muito mais carga.

A privatização do porto foi idealizada pela equipe do ex-ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas - governador eleito de São Paulo. À época, a desestatização foi concebida por Tarcísio em conjunto com a de concessão ferroviárias, especialmente as

que partem do Centro-Oeste transportando a safra agrícola para Santos.

Pelos contratos das concessões ferroviárias, o volume de carga transportada deverá dobrar em decorrência de investimentos previamente definidos.

Hoje, o porto não tem vias ferroviárias e terminais adequados para atender a essa demanda futura.

Caso esses investimentos não sejam realizados com a futura mudança de curso pelo novo governo, haverá uma reação em cadeia, impondo um desequilíbrio financeiro às concessões ferroviárias.

Isso porque elas não terão a receita necessária. Diante da incapacidade de escoamento no porto, as cargas chegarão até lá, mas ficarão à espera de transbordo. Este cenário, ainda segundo técnicos do governo, levará ao escoamento pelo Norte ou a soluções mais caras, tornando as exportações menos competitivas. (FP)



Santos abre processo para contratação de professores

» Com o intuito de fortalecer a Rede de Ensino de Santos, a Prefeitura abre Processo Seletivo Simplificado para contratação, por tempo determinado, de professores temporários de Ensino Fundamental para as unidades municipais de educação em 2023.

Ao todo, são 120 vagas disponíveis, sendo 60 para Professor Temporário Alfabetizador (PEA I), 30 para Professor Temporário (PEA II) - Língua Portuguesa e 30 vagas para Professor Temporário (PEA III) - Matemática.

As inscrições seguem até o próximo dia 19 de janeiro e o valor da taxa é R\$60. Os interessados devem se inscrever, exclusivamente, pelo site do

Instituto Mais.

O Processo Seletivo Simplificado destina-se à contratação dos professores, por tempo determinado, com período de validade estabelecido e não gera obrigatoriedade para a contratação de todos os candidatos classificados, exceto para aqueles que estão dentro do número de vagas oferecidas. O processo tem a validade de seis meses, prorrogável por até 18 meses a critério da Secretaria Municipal de Gestão (Seges).

Segundo a secretária de Educação, Cristina Barletta, os professores contratados neste Processo Seletivo irão trabalhar para recomposição de aprendizagem, devido à defasagem no período da pande-

mia. “Nossa meta é minimizar essa lacuna pedagógica que se instalou durante dois anos de pandemia. Serão 120 vagas disponíveis para fazermos a recomposição do quadro de aprendizagem, sempre priorizando a educação. Esses profissionais irão trabalhar dando apoio ao professor da sala de aula, em um plano emergencial, num processo específico de alfabetização”, explica.

De acordo com o edital, o processo seletivo será realizado em etapa única, eliminatória e classificatória. Os candidatos às vagas para professor I devem ter graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia. Já os interessados nas vagas para professor II devem



Divulgação/PMS

Profissionais vão fazer recomposição pedagógica de alunos

ter graduação em Licenciatura Plena no Componente Curricular para o qual se inscrever. Os salários são de R\$ 3.028,60 (três mil e vinte e oito reais e sessenta centavos) para cumprimento de

carga horária de 150 horas/aulas mensais.

Mais informações sobre o processo seletivo podem ser obtidas aqui: <https://www.institutomais.org.br/Concursos/Detalhe/453>. (DL)



CARGAS. As mercadorias do agronegócio continuaram a se destacar no acumulado do ano, principalmente a soja em grão

Porto de Santos fecha 2022 com recorde histórico

» O Porto de Santos movimentou 162,4 milhões de toneladas de carga em 2022. Em relação a 2021, o resultado apresentou um crescimento de 10,5%. Os embarques avançaram 15,1%, chegando a 118,7 milhões de toneladas, e os desembarques totalizaram 43,7 milhões de toneladas.

Em quatro anos, o crescimento acumulado foi de 22%, considerando o montante de 133,2 milhões de toneladas movimentadas em 2018, o que representa um crescimento anual de 5,1%. Desde 2019 a SPA vem batendo recordes sucessivos, ano após ano.

CONTÊINER.

Na movimentação de contêineres, o Porto de Santos

Em quatro anos, o crescimento acumulado foi de 22%, considerando o montante de 133,2 milhões de toneladas movimentadas em 2018

chega à sua marca recorde, e simbólica, de 5 milhões de TEU (unidade equivalente a 1 contêiner de 20 pés) no ano, o que significa aumento de 21% em quatro anos e de 3,2% em relação a 2021. Vale lembrar que o Porto está chegan-

do perto de sua capacidade máxima para movimentação de contêineres, que é de 5,3 milhões de TEUs/ano. Dessa forma, por meio do último Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ), aprovado em 2020, a SPA realizou 5 leilões e endereçou mais 6 projetos para atender as demandas do Porto. Entre estes projetos previstos está o novo terminal de contêineres, STS 10, que aumentará a capacidade para esta carga em 2,3 milhões TEU/ano, retirando o risco do Porto em operar no seu limite de capacidade para contêineres.

PRINCIPAIS CARGAS.

As mercadorias do agronegócio continuaram a se destacar no acumulado do ano, prin-



Os embarques no maior porto do Estado avançaram 15,1%, chegando a 118,7 milhões de toneladas

cipalmente a soja em grão (+9,6%), o milho (+80,8%), a celulose (+59%), sucos cítricos (+9,6%) e as carnes (+20%).

A movimentação no mês de dezembro também bateu sua maior marca para o mês, atingindo 12,1 milhões de to-

neladas. Para contêineres, foram 375,7 mil TEU movimentados no mês.

ATRACAÇÕES.

O fluxo de navios nos 12 meses do ano foi de 5202 atracações, crescimento de 7,1% em

relação a 2021.

CORRENTE COMERCIAL.

A participação do Porto de Santos na corrente comercial brasileira, ao longo de todo ano de 2022, concentrou 28,8% da fatia nacional. (DL)

Carnaval de rua em Santos terá novo formato

» Os foliões já podem se preparar: um novo evento carnavalesco vai agitar as ruas do Centro Histórico de Santos. De 17 a 21 de fevereiro será realizada a primeira edição do 'Carnacentro', com cinco dias de muita animação e festa para munícipes e turistas que curtem a festa.

A novidade foi anunciada terça-feira (10), durante reunião de representantes da Administração Municipal com os líderes das bandas de carnaval da Cidade. Por meio da Associação das Bandas Carnavalescas de Santos, os grupos foram convidados a participar do 'Carnacentro', usufruindo toda

infraestrutura que será oferecida pela Prefeitura.

Durante o encontro, também foi apresentado o decreto 9.920, publicado no Diário Oficial de Santos na edição de terça-feira (10), que estabelece as regras para as bandas que desejam realizar seus eventos dentro de suas comunidades (ver abaixo).

"O Centro Histórico de Santos já se tornou o local dos grandes eventos da Cidade. A maioria das bandas presentes à reunião já aderiu à novidade e acredito que outras virão para o Centro também", comentou o secretário de Cultura, Rafael Leal.

De acordo com a programação prévia, o 'Carnacentro' ficará dividido em dois momentos: nos dias 17, 19, 20 e 21 de fevereiro as bandas de carnaval vão comandar a folia na Praça Mauá. Já no dia 18 de fevereiro, sábado de Carnaval, será realizado o tradicional 'Carnabonde', com concentração no mesmo local.

"Estamos com uma expectativa muito grande para esta nova etapa do carnaval de rua de Santos. Acredito que, unidos, vamos fazer da folia no Centro um sucesso", declarou Elmo Andrade, presidente da Associação de Bandas Carnavalescas de Santos.

DECRETO.

Para regulamentar os eventos carnavalescos realizados em espaços públicos, o decreto 9.920 determina que caberá ao organizador da banda, entre outras obrigações, apresentar com antecedência o público estimado, contratar efetivo



Marcelo Martins/PMS

CarnaCentro terá cinco dias de folia em fevereiro; bandas vão comandar a folia na Praça Mauá

de segurança, contratar também serviços de enfermagem, ambulância, limpeza, coleta de resíduos (pós-evento), bem como seguir toda a legislação vigente no âmbito da montagem de estrutura.

Todas as solicitações de eventos carnavalescos realizados em espaços públicos serão avaliadas pelo Comitê Municipal de Segurança e Fiscalização de Eventos Carnavalescos, instituído pelo decreto munic

pal 9.921. Formado por 18 integrantes de diversas secretarias municipais e da Polícia Militar (PM), o grupo fará a análise de atendimento ao pedido de autorização, entre outras prerrogativas. (DL)



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Charge do cartunista Quinho Quinho

Ataque à democracia

“Eles querem é golpe, e golpe não vai ter”, diz Lula em reunião com governadores” (Política, 9/1). O ovo da serpente nasceu no impeachment da presidente Dilma e se fortaleceu com a eleição de Bolsonaro. O histórico do ex-presidente já apresentava inúmeros indícios de uma tragédia anunciada, tal como defender o pior torturador da ditadura, o coronel Brilhante Ustra, e dar voz a um bando de fascistas como uma verdadeira seita.

Beatriz Guerra (São Paulo, SP)

Sem anistia! Sim, parece ser mais fácil ceder às chantagens militares, apaziguar e esquecer, porém tudo o que é negado retorna com força maior, como estamos vendo agora! A anistia da ditadura pariu o bolsonarismo golpista!

Andréia Chaieb (Porto Alegre, RS)

“Auxiliares de Lula veem terreno minado dentro do Palácio do Planalto” (Bruno Boghossian, 11/1). Lula vai precisar de muito apoio civil, inclusive da imprensa, para poder governar. Infelizmente, os ideais dos fardados (com exceções) não atendem a uma sociedade progressista. Principalmente nas polícias, é necessário que se promovam mudanças na formação do contingente.

Petrônio Alves Corrêa Filho (Três Lagoas, MS)

A segurança de Lula deve ser reforçada com gente responsável, treinada e de extrema confiança.

Afonso Juras (Brasília, DF)

Repúdio

“Presidente interina do CFM celebrou ato golpista” (Painel, 9/1). O Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH) expressa sua consternação quanto à participação da presidente interina do Conselho Federal de Medicina (CFM), Rosylane Nascimento das Mercês Rocha, nos atos antidemocráticos em Brasília. Temos em vista que manifestações pacíficas fazem parte da democracia, mas as lamentáveis cenas assistidas não dialogam com um dos principais propósitos do CFM que seria “promover o bem-estar da sociedade”.

José Francisco Comenalli Marques Jr., presidente da ABHH (Campinas, SP)

Moderação

“A palavra terrorismo deve ser usada com moderação” (Rodrigo Tavares, 11/1). Acho golpistas mais apropriado. Eles queriam derrubar um governo democraticamente eleito. Terrorismo teria bombas, mortes, feridos. A impunidade que reina por aqui incentiva estes malucos a destruir o patrimônio da nação.

Luis Roberto Seixas (Santos, SP)

São terroristas e pronto. Não adianta passar pano. Não há semântica que sustente outro significado para essas ações.

Luana Costa (São Paulo, SP)

Consumo consciente

É inconcebível que empresários financiadores dos atos antidemocráticos, depois de comprovada sua participação nos atos terroristas, ainda continuem a desenvolver qualquer atividade econômica (“Consumidor, não compre mais de quem financia atos antidemocráticos”, Maria Inês Dolci, 10/1).

Genivaldo Bazílio (Itapevi, SP)

Familiares e amigos

“Tarcísio nomeia irmão de Michelle Bolsonaro como assessor especial” (Painel, 11/1). O quartel-general do bolsonarismo. Tarcísio não só vai destruir São Paulo como vai ser conivente com a destruição deste país.

Marcelo de Souza (São Paulo, SP)

“Tarcísio nomeia seu cunhado e cunhado de Bolsonaro como assessores especiais em SP” (Política, 11/1). Não existe mais nenhum decoro ou medo em se dizer a verdade. A milícia se protege, simples assim. Quem não gosta que se lixe ou sofra as consequências e corra o risco de acordar com a boca cheia de formiga.

Rinaldo Souza Coelho (Rio de Janeiro, RJ)

Demarcação

“Usuários de drogas pintam rua para demarcar espaço na cracolândia em São Paulo” (Cotidiano, 10/1). É necessário mover uma ação contra o poder público, que deixa essas pessoas nas nossas costas quando seria da sua obrigação se responsabilizar de alguma forma. Moradores, comerciantes e frequentadores desses locais estão sendo literalmente expulsos. Muito em breve a continuar nesse ritmo, o centro de São Paulo será apenas uma grande cracolândia.

José Raimundo (Salvador, BA)

Se há alguém estudando o problema há tantos anos e ainda está tudo na mesma, ou pior, talvez não queiram ou possam aplicar aqui o que deu certo em outros países.

Maria Lopes (São Paulo, SP)

Conduta

“PM é suspeito de matar morador de rua que dançava na porta de casa noturna em SP” (Cotidiano, 11/1). Sempre pensei que a polícia existisse para combater crimes, mas a situação está terrível.

Eduardo Freitas (São Paulo, SP)

Enquanto não mudar o curso de preparação de PMs e da mentalidade da corporação, vamos continuar vendo isso.

Luciano Neder Serafini (Ribeirão Preto, SP)

Cartunista

Fabiane Langona, tenho 82 anos e gostaria que no meu túmulo constasse: “Gostava de cachorro e pudim de leite condensado”. Me identifiquei muito com você!

Lucinda Campbell (São Paulo, SP)

Novas colunistas

Parabéns pela contratação da colunista Becky S. Korich. Seus escritos são brilhantes! Refinados e inteligentes. Agradeço à Folha por isso.

Heddy Mugrabi (São Paulo, SP)

“Se só me restassem duas palavras: sem anistia” (Giovana Madalosso, 9/1). Já anistiarão torturadores e assassinos da ditadura então acho que irá acabar em pizza como sempre e desde sempre.

Sílvio Luís Guimarães de Mello (São Paulo, SP)

A coluna de Camila Rocha vem como um farol necessário, sendo ela uma das mais importantes pesquisadoras sobre extrema direita e radicalização, cientista política competente e com amplo conhecimento. Bem-vinda!

Daniel Rego (Feira de Santana, BA)



política ataque à democracia

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Acerto de contas

A Procuradoria-Geral da República abriu inquérito contra três deputados federais recém-diplomados, sob acusação de que eles incitaram o ato golpista de domingo (8) na Esplanada dos Ministérios: André Fernandes (PL-CE), Clarissa Tércio (PP-PE) e Silvia Waiãpi (PL-AP). Eles teriam incentivado a manifestação por meio de áudios, vídeos e reuniões. O inquérito será encaminhado ao STF. PT e PSOL também pediram investigação sobre a suplente Pâmela Bório (PSC-PB).

REPAGINADO A medida, tomada pelo procurador-geral, Augusto Aras, ocorre no momento em que ele busca mostrar que não foi leniente com manifestações antidemocráticas.

BOA VIZINHANÇA O ex-comandante da PM de SP Fernando Alencar Medeiros será o novo diretor da Força Nacional de Segurança. Seu primeiro desafio será encerrar a crise gerada pelas invasões aos prédios dos Três Poderes. Ele foi um dos responsáveis pelo programa de câmeras nas fardas implantado em governos tucanos.

PADRINHO Também pesou na escolha o fato de a PM de SP ser considerada disciplinada, a despeito dos baixos salários. Outro fator é a boa relação de Alexandre de Moraes com a corporação. O ministro do STF foi secretário de Segurança Pública no estado.

LINHA DURA Atual secretário de Segurança no governo Tarcísio de Freitas e deputado federal licenciado, Guilherme Derrite elaborou projeto em 2021 que amplia a definição de terrorismo. Caso estivesse em vigor, o projeto facilitaria o enquadramento dos golpistas que invadiram a Esplanada.

TEMPOS SOMBRIOS Cristiano Zanin, advogado de Lula (PT), foi ofendido e ameaçado por um homem não identificado dentro de um banheiro do aeroporto de Brasília nesta quarta (11). “Olha o bandido, o corrupto aqui”, diz ele, que filmou a ação. O agressor também ameaça atacar fisicamente o advogado. “Vontade de meter a mão na orelha de um cara desse”. A OAB pedirá investigação do caso.

LARGADA O presidente Lula e o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, chamaram as centrais sindicais para reunião na quarta (18). Em pauta, três pontos polêmicos: a criação de mesas tripartites (com governo, trabalhadores e empresários) para tratar dos trabalhadores de aplicativo e do reforço da negociação coletiva e valorização do salário mínimo.

LOTE A criação de uma secretaria para periferias no Ministério das Cidades, controlado pelo MDB, não esgota a disputa pela ocupação da pasta. A instância, que será destinada a um partido de esquerda, foi uma sugestão da comissão de transição, no ano passado. O próximo objeto de cobiça é a Secretaria de Habitação, que cuida do Minha Casa, Minha Vida.

LÁ ECÁ Partido do vice-presidente Geraldo Alckmin, o PSB iniciou negociação para aderir à base do governador Tarcísio de Freitas. Nesta quarta (11), os três deputados eleitos pela legenda se reuniram com o secretário de Governo, Gilberto Kassab, para tratar do apoio.

ÁGUA NA FERVURA A pressão do PT pela queda do ministro José Múcio (Defesa) tem incomodado aliados. “A saída de Múcio seria um desastre”, diz o deputado federal Orlando Silva (PCdoB-SP). “Um ministro não vai enquadrar as tropas no grito”, afirma.

VISITA À FOLHA Marcio Pitliuk, curador do Memorial do Holocausto em São Paulo e membro do Conselho Acadêmico da StandWithUs Brasil, esteve no jornal nesta quarta-feira (11). Acompanhava-o Sergio Póroger, da SPMJ Comunicação.

com Guilherme Seto e Juliana Braga